

Sociabilidades no contexto dos sistemas de produção na Baixada Litorânea de Sergipe

Social Aspects of Family Farm Production Systems in the Coastal Lowlands of Sergipe State, Brazil

CURADO, Fernando F.; DOS SANTOS, Amaury da S.; NOGUEIRA, Luis Carlos; SOUSA, João Paulo; ARAGÃO, Míria Cássia O.
Embrapa Tabuleiros Costeiros, fcurado@cpatc.embrapa.br

Resumo: Este trabalho teve como objetivo analisar os “saberes” que se materializam nos modos de produção dos agricultores familiares do Assentamento Darcy Ribeiro, no município de Itaporanga D’Ajuda (SE). Os dados foram obtidos por técnicas qualitativas de pesquisa, fundamentadas no Diagnóstico Rural Participativo de Agroecossistemas (DPRA) e, depois de sistematizados, serão devolvidos aos agricultores, sob a forma de recomendações, em momentos de intervenção em bases agroecológicas, quando novas e mais detalhadas informações serão coletadas. Esta caracterização sócio-produtiva pautou-se pelas leituras: (1) acerca da origem e a trajetória das famílias, (2) dos fatores relacionados com a sociabilidade na dinâmica do assentamento e (3) pelas escolhas na construção dos sistemas produtivos locais. O estudo desvelou a lógica dos saberes locais, permitindo a identificação de perspectivas para a experimentação participativa mediada pelo diálogo com os conhecimentos técnico-científicos e o fortalecimento da organização comunitária.

Palavras-chave: sustentabilidade ambiental, saberes, relações sociais.

Abstract: The objective of this study was to analyze the informal knowledge contained in the production systems used by the family farmers from Darcy Ribeiro Settlement, in Itaporanga D’Ajuda municipality, Sergipe state, Brazil. The data of the preliminary phase were obtained by qualitative research techniques, based on Participatory Rural Appraisal of Agroecosystems (PRAA). After processing, the information will return to the farmers, as agroecological recommendations, during the intervention phase, when more detailed information will be collected. The social characterization was based on (1) information about origin and moving decisions of the families, (2) sociability factors of the settlement dynamics, and (3) farmer’s choices for building the local production systems. The study unveiled the logic of farmer’s knowledge allowing for the identification of possibilities of participatory research using technical and scientific knowledge and strengthening the social organization of the community.

Keywords: environmental sustainability, informal knowledge, social relationships.

Introdução

A estrutura agrária sergipana atual resultou-se de um processo histórico de colonização portuguesa que, segundo SILVA (2002), fundamentou-se pela formação do complexo agro-industrial açucareiro, seguido pela pecuária e, num período mais recente, pelos programas governamentais, que permitiram a concentração das terras e a estagnação da economia. Na trajetória de luta pela terra em Sergipe, as experiências de assentamento iniciaram em áreas de Caatinga, na segunda metade dos anos 80,

avançando, ao longo dos anos, para áreas mais próximas do litoral e, em alguns casos, em imóveis rurais com remanescentes de Mata Atlântica.

No entanto, nessas realidades não se observam ações eficazes orientadas para a conservação e uso sustentável dos recursos naturais, concentrando a pressão antrópica nos agroecossistemas locais, sem o respeito aos limites das Áreas de Preservação Permanente, comprometendo a qualidade de vida das populações e desqualificando o papel da reforma agrária.

Na dinâmica dos assentamentos rurais torna-se primordial a identificação de estratégias agroecológicas baseadas na participação social e no diálogo de conhecimentos onde coexistem situações de heterogeneidade social, que resultam de diferentes origens e trajetórias das famílias assentadas, e um profundo descompasso entre as escolhas produtivas e a sustentabilidade ambiental.

Este trabalho teve como objetivo analisar os “saberes” que se materializam nos modos de produção dos agricultores familiares do Assentamento Darcy Ribeiro, buscando a compreensão da lógica das escolhas produtivas no universo das relações sociais e a definição de estratégias de intervenção em bases agroecológicas neste espaço. As reflexões aqui apontadas estão inseridas, portanto, no debate sobre a reforma agrária em Sergipe e as estratégias de sustentabilidade sócio-econômica e ambiental nos assentamentos rurais.

Material e métodos

O Assentamento Darcy Ribeiro está localizado no município de Itaporanga D’Ajuda, distante 29 quilômetros da cidade de Aracaju, na região centro-leste do Estado de Sergipe, na abrangência do estuário do Rio Vaza Barris, uma área típica da Baixada Litorânea. Encontra-se situado no entorno do Campo Experimental de Itaporanga D’Ajuda pertencente à Embrapa Tabuleiros Costeiros, onde está inserida a Reserva do Caju. É uma das comunidades investigadas no *Projeto Gestão Ambiental na Reserva do Caju*, em fase de implementação pela Embrapa e outros parceiros.

Para a realização desta pesquisa, foram utilizadas algumas técnicas do Diagnóstico Participativo de Agroecossistemas – DRPA (CHAMBERS, 1989), buscando-se o gradativo envolvimento dos agricultores na proposta de intervenção para o desenvolvimento local. Assim, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com cinco representantes do assentamento e, coletivamente, com todo o grupo de agricultores assentados, em dois momentos. Além das entrevistas foram aplicadas

técnicas (mapeamento, caminhada transversal e visitas técnicas), além de dinâmicas visando aprofundar o conhecimento sobre o processo de conformação dos sistemas de produção, caracterizar o uso atual dos recursos naturais e as perspectivas produtivas após a implantação da agrovila do assentamento.

Resultados e Discussão

O Assentamento Darcy Ribeiro é o resultado da organização e resistência de 36 famílias oriundas de diferentes localidades do Estado de Sergipe, que ingressaram na luta com o apoio do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST. A trajetória de luta destes trabalhadores evidencia o enfrentamento a ocupações e despejos ao longo de quase sete anos, até a conquista definitiva do imóvel, a fazenda Caibro. No momento de realização do presente estudo, as famílias ainda buscavam a resolução de um “impasse ambiental” com o INCRA, na definição da área destinada para a implementação da agrovila, diante do fato do assentamento estar inserido em área de Mata Atlântica, apesar de já contar com o licenciamento ambiental provisório. As famílias, mesmo já assentadas, ainda vivem em lotes provisórios e em barracos de lona preta.

Os agricultores assentados encontram-se organizados numa associação, porém, relataram a existência de três grupos informais. Essa heterogeneidade também se expressa na organização dos cultivos nos lotes provisórios. Segundo WOORTMANN & WOORTMANN (1997), o processo de trabalho na terra é um procedimento técnico, produto de uma cultura que desenvolve formas de saber e de construções simbólicas específicas.

Os sistemas de produção identificados no Assentamento Darcy Ribeiro, apesar de diferenciados, mantêm na sua estrutura básica, os cultivos da macaxeira, milho, feijão comum e feijão de arranque. Essas culturas principais, destinadas à subsistência e comercialização eventual do excedente, são cultivadas de forma consorciada (policultivo) em leiras, “covetas” e “covetões”. Especialmente nas “covetas” e “covetões”, o solo é elevado a uma altura de 0,30 a 0,50 m, formando montes de terra, assim manejados com o intuito de evitar que as raízes das plantas cultivadas fiquem expostas ao excesso de umidade do solo (“terra fria”, na leitura dos agricultores). Nesses espaços, os agricultores misturam a terra e os resíduos da vegetação carpida, adicionam o esterco animal curtido, em trabalho completamente artesanal, para a

posterior distribuição das sementes, combinando as culturas citadas em policultivo de modo a se beneficiarem do consorciamento.

Ainda nos sistemas de produção identificados, registrou-se o cultivo de espécies frutíferas e a criação de ovinos, suínos e aves, demonstrando o esforço das famílias na realização de escolhas produtivas que otimizem a diversificação dos cultivos e que garantam a segurança alimentar.

Considerações Finais

Os resultados preliminares indicaram a existência de relativa complexidade nos sistemas de produção analisados, o que evidencia a lógica produtiva dos agricultores assentados no Assentamento Darcy Ribeiro. As informações preliminares permitiram, igualmente, a compreensão das formas de sociabilidade local e a identificação de estratégias de fortalecimento do associativismo, aliadas à possibilidade de intervenções baseadas em tecnologias agroecológicas, desenvolvidas na forma de experimentações participativas.

Referências Bibliográficas

- CHAMBERS, R. Notas e reflexões sobre o seminário “Agricultores e Pesquisa Agrícola: métodos complementares”. In: CHAMBERS, R.; RICHARDS, P.; BOX, L. Agricultores experimentadores e pesquisa. Rio de Janeiro: PTA, 1989, 44p.
- SILVA, R. M. A luta dos Posseiros de Santana dos Frades. São Cristóvão -SE: Editora UFS, Fundação Oviêdo Teixeira, 2002. 354p.
- WOORTMANN, E. F., WOORTMANN, K. O Trabalho da Terra: A lógica e a simbólica da lavoura camponesa. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1997. 192p.